



CAPACITAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Antônio Jorge Castro Nascimento¹; Anny Vitória Vieira Sá¹; Carlos Antônio Rocha¹; Fernanda Alvarenga de Souza¹; Gabriel Henrique Moreira de Paiva¹; Renata Alves Terra Reis¹; Taytiana Soares de Oliveira Vieira²; Juliana Lima de Souza Diniz³; Maria Ivanilde de Andrade (Msc.)⁴

FASEH

1, 2, 3, 4 Medicina, Campus Faseh, maria.ivanilde@ulife.com.br

Introdução

O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) é uma prática indispensável nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que essas instituições geram diariamente diferentes tipos de resíduos que podem oferecer riscos à saúde humana e ao meio ambiente (Brasil, 2006).

A manipulação, o transporte e o descarte inadequados desses resíduos podem causar contaminações, acidentes ocupacionais e impactos ambientais significativos, tornando essencial a adoção de medidas seguras e padronizadas.

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são ferramentas indispensáveis para garantir a segurança dos profissionais envolvidos no manejo dos resíduos. Seu uso adequado evita acidentes e reduz a exposição a agentes biológicos, químicos e físicos (Philippi, 2012).

Objetivos

Promover capacitação profissional referente as boas práticas em saúde, incentivando o uso correto dos EPIs e o descarte adequado de resíduos sólidos de serviços de saúde.

Metodologia

Trata-se de um projeto de intervenção, desenvolvido por estudantes da quarta etapa de medicina, em um estágio acadêmico realizado em uma UBS. Público-alvo: médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e equipe de serviços gerais.

As estratégias adotadas concentraram-se em recursos didáticos disponibilizados para apoiar a conscientização e a prática segura, contemplando a adaptação de recipientes devidamente sinalizados para o descarte adequado de resíduos, associada à distribuição de panfletos e materiais explicativos acerca da importância e obrigatoriedade do uso dos EPIs.

Foram realizadas duas dinâmicas de aproximadamente 25 minutos, integrando toda a equipe da UBS. A ação foi conduzida pelos estudantes.

As dinâmicas demonstraram de forma prática os procedimentos corretos de descarte, fundamentados na literatura e protocolos vigentes.

Resultados

Após a implementação da intervenção, notou-se expressiva mudança de postura por parte da equipe tanto na utilização e implementação das boas práticas em saúde como na utilização correta dos EPIs e descarte de resíduos sólidos.



Figura 1. As figuras mostram o uso inadequado de caixas de perfurocortante.
Fonte: acervo pessoal, 2025.

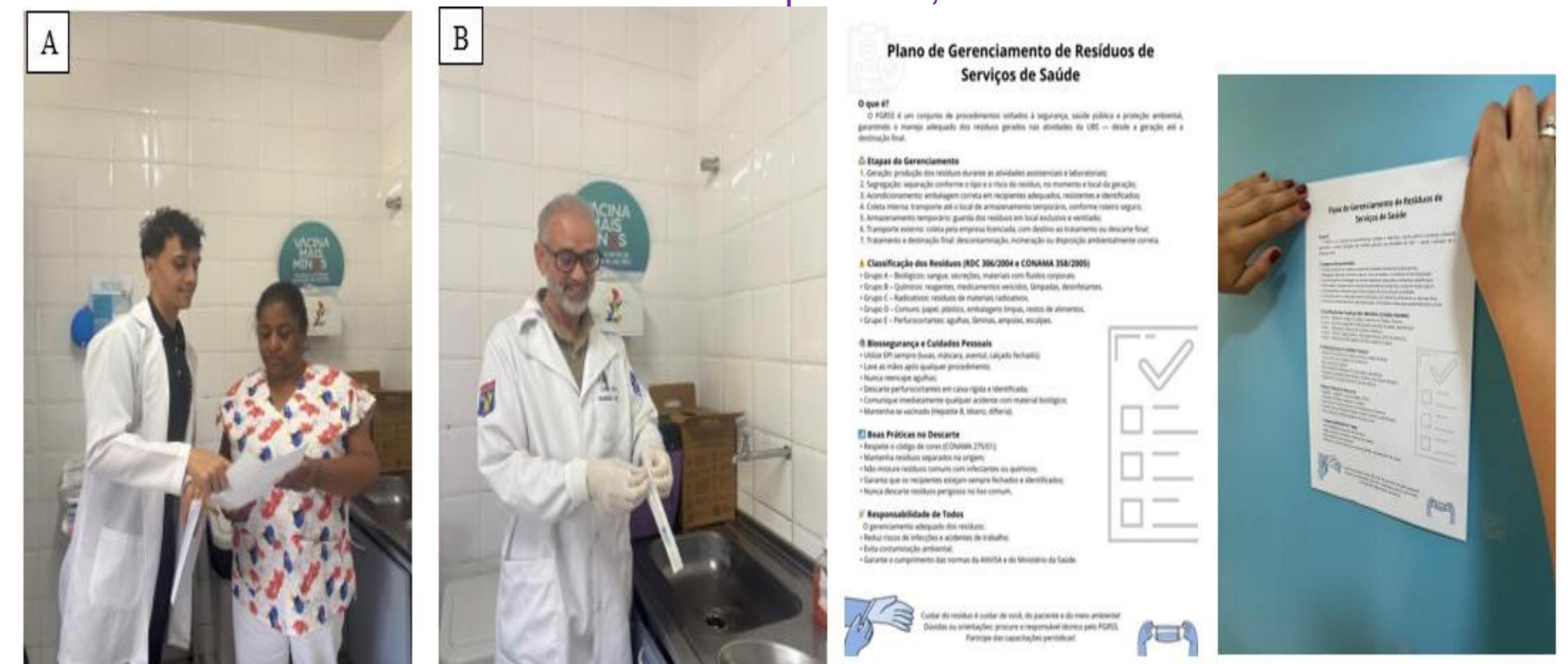


Figura 2. As figuras mostram estratégias de orientações à equipe.
Fonte: acervo pessoal, 2025. (Foto autorizada).

Conclusões

A experiência evidenciou que ações educativas estruturadas, aliadas à orientação prática, são fundamentais para fortalecer o manejo adequado dos resíduos de serviços de saúde e o uso correto dos EPIs na APS.

Bibliografia

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: ANVISA, 2006.

PHILIPPI JR, Arlindo. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. Barueri-SP: Manole, 2012.

Agradecimentos

À FASEH, professores e preceptores de campo por todo suporte concedido.